

## Resumo executivo

**Potencializar e explorar o desenvolvimento exportador para a expansão e a diversificação do comércio na região dos ramos linha branca, metal mecânico, madeira e cerâmica do Equador**

## Equador



## Resumo executivo

"Potencializar e explorar o desenvolvimento exportador para a expansão e a diversificação do comércio na região dos ramos linha branca, metal mecânico, madeira e cerâmica do Equador"

### 1. Introdução

Equador tem reconhecimento mundial graças a suas exportações de petróleo, camarões, banana, cobre, combustíveis, lagostins, cacau, ouro, flores, crustáceos, entre outros<sup>1</sup>. Apesar desta destacada posição em determinados setores, é imperativo avançar a uma maior diversificação na inserção comercial. Este desafio implica não apenas o impulso do crescimento de exportações não tradicionais nos mercados internacionais, mas também a capacidade de agregar valor a esses produtos.

A internacionalização das mercadorias em um marco estratégico de crescimento econômico representa uma oportunidade para avançar a um desenvolvimento sustentável e fortalecer a posição do Equador na economia global. A Constituição de 2008 do Equador<sup>2</sup> respalda este enfoque ao reconhecer o sistema econômico como social e solidário, outorgando proteção aos setores cooperativistas, associativos e comunitários. Este marco constitucional está voltado a uma distribuição equitativa dos benefícios do desenvolvimento e dos meios de produção, com o objetivo de gerar emprego digno e estável para promover o "bom viver".

Neste contexto, o "Plano de Oportunidades 2021-2025 do Equador"<sup>3</sup> estabelece em seus objetivos a necessidade de impulsionar um sistema econômico com regras claras que fomente o comércio exterior.

Estes esforços enquadram-se na consigna de "mais Equador no mundo e mais mundo no Equador", orientado a melhorar a qualidade das relações com parceiros comerciais e estabelecer condições propícias para impulsionar uma reativação produtiva. Como estratégias centrais encontram-se: atrair investimentos, fomentar a criação de emprego e

---

<sup>1</sup>Por informação desagregada:

<https://www.aladi.org/accesoamercados/estadisticascomercioexterior/>

<sup>2</sup>Disponível em [https://www.oas.org/juridico/pdfs/mesicic4\\_ecu\\_const.pdf](https://www.oas.org/juridico/pdfs/mesicic4_ecu_const.pdf)

<sup>3</sup>Disponível em <https://observatorioplanificacion.cepal.org/es/planes/plan-de-creacion-de-opportunidades-2021-2025-de-ecuador>

ministrar capacitação e apoio às pequenas e médias empresas, bem como aos negócios da Economia Popular e Solidária.

Conforme o Instituto Brasileiro de Economia da Fundação Getulio Vargas, do Brasil, no quarto trimestre 2021, Equador situa-se entre os países que mais melhorou seu clima de negócios e liderou a tabela na América Latina considerando o Indicador de Clima Econômico (ICE). De fato, avançou 34,7 pontos até situar-se nos 117,5 no período referido<sup>4</sup>. A agenda comercial do país e a promoção de exportações e investimentos que realiza o *Ministerio de Producción, Comercio Exterior, Inversiones y Pesca (MPCEIP)* contribuem para esse posicionamento.

Neste âmbito, o MPCEIP, mediante o Programa de Cooperação em favor do Equador do Sistema de Apoio aos Países de Menor Desenvolvimento Econômico Relativo (PMDERs), apresentou o projeto “Potencializar e explorar o desenvolvimento exportador para a expansão e a diversificação do comércio na região dos ramos linha branca, metal mecânico, madeira e cerâmica do Equador”; salientando a necessidade de potencializar a oferta de produtos equatorianos das empresas de linha branca, metal-mecânico, produtos de madeira e cerâmica, mediante a determinação da demanda e oferta exportável para o acesso a novos mercados. Ademais, explorar e fomentar cadeias globais de valor e encadeamentos produtivos entre o Equador e os países-membros da ALADI.

## 2. Atores e atividades

Para desenvolver uma metodologia técnica que permitisse identificar as empresas equatorianas com potencial de expansão ou crescimento no mercado regional dos setores priorizados, foi realizado -em um primeiro momento- um processo de investigação, depuração de informação e levantamento de necessidades.

Para tanto, foram executadas 4 oficinas com uma participação dos funcionários do MPCEIP e PROECUADOR, a equipe técnica de consultores e convidados especializados em comércio internacional, bem como uma série de sessões de trabalho com as partes interessadas.

---

<sup>4</sup> Para mais informações <https://www.produccion.gob.ec/politica-de-gobierno-impulsa-a-ecuador-como-el-pais-lider-para-invertir-en-la-region/#:~:text=De%20acuerdo%20al%20estudio%20trimestral,la%20tabla%20en%20America%20Latina>.

Durante a primeira oficina, foi validada a informação processada fornecida pelo Ministério; sobre a estrutura do projeto foram revisados temas como: finalidade perseguida, objetivos, etapas de desenvolvimento, variáveis de estudo, entre outros aspectos.

A equipe técnica de consultores e especialistas em comércio internacional reuniram-se nos dias 22, 23 e 24 de maio de 2023 para analisar diversas fontes relacionadas. Foi abordada a evolução histórica dos mercados latino-americanos vinculados às indústrias de interesse, as diretrizes para identificar aqueles que são prioritários na região e foram analisados os setores de maior e menor crescimento na última década. Também foram analisadas as barreiras de entrada nos mercados priorizados para o desenvolvimento industrial exportável, bem como as perspectivas de crescimento.

Nesta etapa, foi analisada informação estatística fornecida pelo MPCEIP, como exportações e valores FOB históricos, servindo como ponto de referência para validar mercados prioritários e compreender suas características essenciais. Ademais, foram avaliadas e validadas ferramentas para o guia de internacionalização, como matrizes estratégicas para o diagnóstico, o modelo RECA (ferramenta que permite estabelecer pontos críticos suscetíveis de reduzir, eliminar, criar e aumentar), estratégias que incluem a experiência e o valor de marca e técnicas de negociação e venda.

Posteriormente, foram geradas propostas estratégicas de encadeamento produtivo com visão de crescimento a longo prazo para os setores industriais priorizados a partir do uso de uma matriz de duas variáveis para categorizar empresas. As referidas propostas contemplam componentes-chave como qualidade, produtividade, cultura organizacional, capacidade exportadora e competitividade.

Adicionalmente, foram realizadas entrevistas em profundidade a representantes da academia, câmaras e grêmios relacionados, bem como funcionários de empresas vinculadas aos setores em estudo e foram geradas análises de *benchmarking*. Estas atividades permitiram obter informação-chave para o desenvolvimento de propostas estratégicas e ferramentas de apoio.

Como complemento à rota do exportador foi desenvolvida uma metodologia visando apoiar estas empresas para ingressarem a novos mercados internacionais. Dois componentes-chave destacaram-se neste processo. Em primeiro lugar, trabalhou-se na construção de um guia que

alberga ferramentas estratégicas essenciais para futuros empresários exportadores em seu processo de expansão. Em segundo lugar, foram executadas oficinas de capacitação a empresários vinculados aos setores industriais priorizados, bem como a delegados de grêmios. Estas oficinas foram fundamentais para a implementação efetiva da metodologia proposta.

A alinhamento de eixos de investigação, estratégias de comércio e gestão administrativa foi importante para obter *insights* para a construção do guia estratégico de internacionalização de produtos. Somado às oficinas realizadas durante os dias 29, 30 de junho e 03 de julho de 2023, onde foram aplicados e transferidos saberes.

Por último, foi realizada uma capacitação nacional para as empresas identificadas e priorizadas, realizada nos dias 13 e 14 de julho de 2023, junto com uma sessão virtual complementar no dia 17 de julho de 2023, em Quito e Guayaquil.

### 3. Consequências

A execução do projeto permitiu estabelecer uma metodologia de avaliação de empresas no setor industrial de linha branca, metal-mecânico, madeira e cerâmica. A aplicação desta metodologia permitiu identificar diferentes níveis nas empresas equatorianas envolvidas no projeto com potencial para expandir-se e crescer no mercado regional vinculado à Associação.

O projeto ministrou propostas estratégicas concretas de encadeamento produtivo para setores industriais priorizados pelo MPCEIP, utilizando uma matriz de duas variáveis e análise de *benchmarking*. Este enfoque forneceu uma compreensão profunda dos mercados regionais e habilitou reconhecer oportunidades de melhora contínua na cadeia produtiva.

A construção bem-sucedida de um guia metodológico, centrada em um sistema de sinalização e a realização de oficinas de capacitação, foram acontecimentos-chave. Este guia fornece ferramentas para empresários exportadores, enquanto que as oficinas contribuíram para a transferência de conhecimentos e habilidades.

As oficinas concluíram de forma bem-sucedida, alcançando 80 pessoas. A avaliação positiva das pessoas participantes destaca os resultados da capacitação na visão sobre os planos de internacionalização, onde conseguiram obter conhecimentos para melhorar a competitividade

internacional e fomentar a inovação e a diversificação de serviços. Essas oficinas assentam as bases para um desenvolvimento empresarial sustentável, fortalecendo sua posição em mercados internacionais e contribuem para o crescimento dos setores industriais priorizados.

#### 4. Reflexões finais

O Equador encontra-se em uma posição propícia para melhorar seus níveis de sustentabilidade. A prioridade de expandir fronteiras, especialmente à região, destaca a necessidade de capitalizar as vantagens comparativas e a experiência acumulada nestes âmbitos.

O processo de internacionalização requer uma amalgama estratégica, combinando aspectos administrativos, de serviço, negociação e venda. As matrizes e ferramentas geradas, complementadas com as do MPCEIP, oferecem um guia para a captação efetiva de novos mercados nestas linhas industriais.

O guia estratégico emergiu como um recurso novo para a internacionalização, que as empresas podem utilizar com vistas a centrar-se em objetivos específicos e medidas concretas. A designação eficiente de recursos, crítica para o investimento em tempo, dinheiro e pessoal, é facilitada mediante este guia.

As estratégias de encadeamento produtivo não apenas impulsionam a eficiência operativa. A colaboração entre atores da cadeia de valor gera emprego, beneficia as comunidades locais e contribui para fortalecer o sistema econômico, social e solidário. Estas, alinhadas a uma constante transferência de conhecimentos, destacam a importância da inovação e a adaptação em mercados cambiantes.